



**PRIVATIZAR
FAZ MAL AO
BRASIL**
REAGE BRASILEIR@!
Petróleo
TEM QUE SER
NOSSO!

**MOVIMENTO UNIFICADO PELA REDUÇÃO
DO PREÇO DOS COMBUSTÍVEIS
E DO GÁS DE COZINHA**

Hoje, (19/06) às 18h

Auditório - Avenida Passos, 34 - Centro

PLR – ABAIXO A FALCATRUA!

Queremos uma PLR Justa, mas a luta pela redução do preço dos combustíveis, pela Petrobrás 100% estatal, pelo Plano Petros, contra a venda de ativos e a perda de direitos continua!

Em reunião na noite de ontem, segunda-feira (18), a diretoria colegiada do Sindipetro-RJ decidiu convocar assembleias para a próxima semana. Durante a reunião, aberta à categoria, ficou mais que evidente a necessidade de união dos trabalhadores da Petrobrás e Transpetro, para retomar a greve nacional petroleira. Precisamos barrar a política de destruição de nossa empresa, que continua na gestão Ivan Monteiro.

Diante da posição da Petrobrás de desrespeitar e descumprir nosso Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) indicamos a rejeição da proposta de PLR, que privilegia gerentes e achata os ganhos dos trabalha-

dores. Propomos, ainda, a realização de mobilizações contra a farsa do conceito de remuneração que a empresa tenta impor. (Veja no QR-Code ao lado o parecer do Jurídico da FNP sobre a questão).

Nas assembleias os trabalhadores decidirão também se o Sindipetro-RJ deverá ou não tomar alguma medida jurídica em relação a questão.

Qual é a sua “remuneração”?

A principal questão é que a proposta ignora - ou fraudula - o acordo coletivo assinado. Nele, está escrito que, no caso de não haver lucro (e nem vamos entrar neste

mérito), temos direito a metade da PLR anterior mais meia “remuneração”. Acontece que a Petrobrás retorce seu próprio conceito de remuneração, retirando, por exemplo, as horas extras e o auxílio almoço, desse cálculo. Sem respeitar o parâmetro piso-teto e a remuneração, a proposta cria a maior distorção de todos os tempos.

Na proposta dos gestores, gerentes podem chegar a ganhar 20 vezes a mais que nós, pobres mortais. Se a Petrobrás quisesse, poderia, por exemplo, fazer nova proposta, achatando o teto e aumentando o piso. Mesmo que isso não representasse uma proposta “justa” ou de acordo com o regimento, mostraria outra postura do RH.



Participe das assembleias!

Vamos à mobilização e retomar nossa greve. Não vamos baixar a cabeça. Nossa tarefa é muito maior, é defender nossos empregos e carreiras, a Petrobrás estatal, a Petros, nosso ACT e ajudar a construir uma grande greve nacional em protesto contra a entrega do Brasil, suas estatais, suas riquezas e sua tecnologia ao capital internacional. **Veja quadro na página 2.**

“Você concorda que o Sindipetro-RJ deve pleitear a mudança da atual escala de 8 para 12 horas?”



DIA	HORA	LOCAL	GRUPO
3ªf - 19/06	7h	CIPD	A
3ªf - 19/06	15h	CIPD	D
5ªf - 21/06	7h	CIPD	B
5ªf - 21/06	15h	PCV2	A
3ªf - 26/06	7h	CIPD	E

Seguem até dia 26 as assembleias que debatem a questão do turno de 12h no Cenpes. Votam os trabalhadores atualmente lotados no regime de turno com escala de 8 horas, em qualquer uma das sessões.

ASSEMBLEIAS SOBRE PLR COMEÇAM HOJE!

MANOBRAS DO GOVERNO PARA AJUDAR AS MULTINACIONAIS

PL garante Cessão Onerosa e seu excedente de bandeja para as multinacionais

Confiante da vitória do projeto de entrega do petróleo brasileiro, o plenário da Câmara dos Deputados aprovou na noite de quarta-feira (13) o regime de urgência para Projeto de Lei PL 8.939/2017, do deputado José Carlos Aleluia (DEM-BA), que permite à Petrobrás vender até 70% dos campos do Pré-Sal adquiridos por ela por meio do regime de Cessão Onerosa.

Assim como Pedro Parente, Ivan Monteiro é favorável ao crime de lesa pátria que representa este Projeto de Lei, uma vez que entende que sua aprovação é essencial para concluir as negociações entre governo e Petrobrás sobre valores a pagar/receber, em virtude das diferenças entre as cotações do petróleo à época da celebração do contrato de Cessão Onerosa em 2010 e os dias atuais. Já é ponto pacífico que a Petrobrás é credora do governo, o que se discute agora é como será feito o pagamento.

Uma vez que a União se propõe a pagar em barris, dadas as ditas “restrições orçamentárias do Tesouro”, e que a direção da Petrobrás coloca que essa alternativa “não traz imediatamente dinheiro para o caixa, já que os barris da Cessão Onerosa só serão produzidos ao longo das próximas décadas”, a aprovação do PL de Aleluia é muito bem vinda para facilitar a vida das multinacionais.

Já o excedente de óleo da Cessão Onerosa, que originalmente seria explorado em regime de Partilha pela Petrobrás, está sendo visado para leilão ainda este ano. Vale destacar que a estimativa do número de barris de óleo recuperável para o excedente foi recentemente aumentada em 15% pela ANP. Assim sendo, a aprovação do PL 8.939 também é vista como essencial para permitir mais este saque (maiores detalhes, vide boletim Sindipetro-RJ n° 71).

Seguem governo e direção da Petrobrás liderando o processo de saque aos recursos do país e desmonte da engenharia nacional com ampla oferta de empregos... no exterior.

UNIDADE	GRUPO	LOCAL	DIA / HORA
CENPES	H.A	PORT. 1	26/06 ÀS 11H30
CENPES		CIPD	19/06 ÀS 7H
CENPES		CIPD	19/06 ÀS 15H
CENPES		CIPD	21/06 ÀS 7H
CENPES		PCV2	21/06 ÀS 15H
CENPES		CIPD	26/06 ÀS 7H
CENPES		CIPD	26/06 ÀS 15H
CENPES		CIPD	27/06 ÀS 7H
CENPES		PCV2	27/06 ÀS 15H
CENPES		PCV2	28/06 ÀS 7H
TABG	D		22/06 ÀS 15H
TABG	H.A.		26/06 ÀS 7H
TABG	B		26/06 ÀS 7H
TABG	C		26/06 ÀS 15H
TABG	A		28/06 ÀS 7H
TABG	E		29/06 ÀS 7H
CNCL	1		27/06 ÀS 15H
CNCL	2		19/06 ÀS 15H
CNCL	3		21/06 ÀS 15H
CNCL	4		22/06 ÀS 15H
CNCL	5		25/06 ÀS 15H
TEBIG	B / D		19/06 ÀS 15H
TEBIG	ADM		20/06 ÀS 7H
TEBIG	C		20/06 ÀS 7H
TEBIG	A		21/06 ÀS 7H
TEBIG	E		25/06 ÀS 7H
BRASFELS			26/06 ÀS 7H
TRANSPETRO /SEDE			27/06 ÀS 12H30
EDIHB			29/06 ÀS 12H30
EDISE			26/06 ÀS 12H30
EDICIN			25/06 ÀS 12H30
VENTURA			26/06 ÀS 12H30
SENADO			26/06 ÀS 12H30
COMPERJ			27/06 ÀS 7H
CAJU			27/06 ÀS 7H
TEVOL			25/06 ÀS 8H

**Atenção! Calendário complementar será divulgado no site.
As assembleias também discutirão a criação das comissões de base.**



Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro
www.sindipetro.org.br
(21)3034-7300/7326

Comunicação: Antony, Carla Marinho, Coaracy, Eduardo Henrique, Gustavo Marun, Natália | (21)3034-7307/7337

Edição e redação: André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Regina Quintanilha (MTb 17.445-RJ).

Secretaria: Ronaldo Martins | **Diagramação:** Adriana Gúlias

Projeto Gráfico: Caio Amorim | **Impressão:** MEC | **Tiragem:** 7.000

PCR: MAIS UMA POLÍTICA CONTRA OS TRABALHADORES

Prescindindo da colaboração crítica ou aprovação dos trabalhadores, o RH da Petrobrás apresentou seu novo “Plano de Carreira e Remuneração”. O pacote de maldades agora chama-se PCR e já será levado à próxima reunião para aprovação da diretoria.

Em substituição ao Plano de Classificação e Avaliação de Cargos atual (PCAC) o PCR será dividido em dois grandes cargos genéricos: Técnico e Nível Superior, com progressão de carreiras “Júnior”, “Pleno”, “Sênior” e “Master”. A fusão das tabelas salariais (as três do nível médio em uma e as duas do nível superior em outra) até poderá favorecer, aparentemente, a uma pequena parcela, mas pode causar,

ao menos, uma situação de regressão do pleno para Júnior. Este rearranjo nos níveis e salários, e suas progressões, não solucionam o caso dos chamados “topados”. Embora possa causar de imediato um “efeito simbólico.”

A Petrobrás não informou sobre os critérios para avanço de carreira. A verdade é que continua a realidade do GD (Gerenciamento de Desempenho) em que o trabalhador fica a mercê do sistema de gestão para conseguir um avanço de nível ou promoção.

Vinculação à privatização

A direção aplica uma política de redução de recursos para o avanço de níveis e promoções na carreira dos tra-

balhadores. Existem situações em que a Petrobrás vai exigir mudança de ênfase e isso, certamente, não será sempre de comum acordo. O Sindicato entende que não podemos fazer uma discussão sobre esse PCR sem descolá-lo do atual momento de privatização da empresa.

Confira o vídeo com a análise completa no QR Code.



Desta forma, o trabalhador ou trabalhadora da Petrobrás não terá condições de fazer uma projeção em sua carreira, ficando a mesma determinada pelos interesses conjunturais da empresa.

FIOCRUZ E SINDIPETRO-RJ FORMAM PARCERIA

A partir de 2019, em parceria com Sindipetro-RJ, o CESTEH - Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (Ensp), da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), oferecerá aos interessados cursos de extensão sobre Saúde do Trabalhador, voltados para questões específicas da categoria petroleira.

Em prosseguimento ao projeto, diretores e funcionários da Secretaria de Saúde do Sindicato, participaram na última sexta-feira (15) de uma reunião organizativa para a formatação de quatro oficinas preparatórias de capacitação.

As quatro oficinas planejadas são: 1 - Regime de trabalho, intensificação do trabalho terceirizado e acidente de trabalho; 2 - Organização do trabalho e assédio moral; 3 - Risco de exposição química, física e biológica. A quarta oficina será voltada para conclusão geral e preparação dos cursos. Além dos integrantes da Secretaria de Saúde e pesquisadores do CESTH, convidados poderão participar das oficinas.

12 DE JUNHO - DIA NACIONAL DE LUTA



Em 12 de junho (terça-feira), no ‘Dia Nacional de Luta’, na base do Rio de Janeiro ocorreram atos, atrasos e manifestações em unidades como CNCL, Transpetro Sede, TABG (foto) e TEBIG, na entrada do expediente.

A mobilização foi em solidariedade aos trabalhadores que participaram da Greve Nacional Petroleira de três dias realizada entre os dias 30 de maio e 1º de junho e que agora sofrem punições e assédio moral.

Vale lembrar que em Minas Gerais (Regap), um operador foi punido por “abandonar” a unidade após 16 horas de trabalho ininterruptas, mesmo sob a anuência do gerente e diante do fato de que não é seguro

operar equipamentos complexos e perigosos sem dormir ou descansar.

Já em Cubatão, na UTE Euzébio da Rocha, três trabalhadores que aderiram ao movimento sofreram uma suspensão de cinco dias, com alegação de abandono de posto de trabalho sem passagem de serviço.

Centrado no repúdio a qualquer tipo de punição, inclusive contra a imoral multa que o TST ameaça aplicar aos sindicatos, o Dia Nacional de Luta, teve como eixos também a defesa da Petrobrás, o fim da política de privatização e venda de ativos, a luta contra a perda de direitos dos petroleiros e pela redução do preço dos combustíveis.



EDISEN MOBILIZADO

Em continuidade à série de atos ‘#Luto e luta pelas Refinarias, dutos, terminais, FAFENs, campos terrestres e Petrobrás’, foi realizada uma aula pública do economista Adhemar Mineiro no Edisen no dia 13 de junho, último. Mineiro, que é técnico do DIEESE, questionou e denominou de “suicida” a Política da Petrobrás de promover ociosidade na produção das Refinarias. Nesta quarta (20), a partir de 12h30, os petroleiros da base do Edisen, com apoio do Sindipetro-RJ, realizam mais uma atividade na entrada da empresa. Compareça e venha de preto!

RMNR: JULGAMENTO NO TST SERÁ DIA 21

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) julgará na próxima quinta-feira (21), a questão relativa à forma de cálculo da RMNR.

Atualmente, a Petrobrás deduz do complemento de RMNR adicionais decorrentes de condições especiais de trabalho tais como, por exemplo, os adicionais de periculosidade e noturno, não previstos expressamente no Acordo Coletivo de Trabalho.

Milhares de ações judiciais questionam essa metodologia, que acaba por aviltar a remuneração dos trabalhadores sujeitos a condições especiais, na medida em que todos os adicionais compensatórios seriam deduzidos. Já a empresa sustenta que a forma de cálculo da parcela foi objeto de acordo coletivo e que a vontade das partes autorizaria a referida dedução.

A Subseção de Dissídios Individuais 1 do TST (SBDI-1) foi favorável a tese dos trabalhadores, mas a Petrobrás suscitou dissídio coletivo de natureza jurídica junto ao TST, tendo a Seção de Dissídios

Coletivos (SDC), acolhido a tese da empresa. Como houve este impasse entre duas seções especializadas, a matéria foi remetida ao Pleno, Colegiado composto pela totalidade dos Ministros da Corte.

A seguir, em uma ação individual, foi suscitado o Incidente de Julgamento de Recursos Repetitivos (IRR), de forma a se chegar a um posicionamento definitivo da Corte sobre o tema. O Sindipetro-RJ, assim como outros sindicatos petroleiros, se habilitou no processo na qualidade de "amicus curiae", na medida em que possui interesse jurídico em que uma das partes seja vencedora. A União Federal atua no processo como assistente da Petrobrás.

Lembramos que as ações do Sindipetro-RJ referentes à Petrobrás e Transpetro relativas aos acordos de 2007 a 2011 sobre o tema, a princípio, não são afetadas pelo IRR, já estando a ação da Transpetro em fase de execução (cálculos) e a da Petrobrás, já julgada de forma favorável pelo TST, aguarda o retorno dos autos para início da execução. (Processo IRR 21900-13.2011.5.21.0012).



ORIENTAÇÃO: DECLARAÇÃO DE BENS E RENDIMENTOS

Apesar de considerar a medida constrangedora e invasiva, o Sindipetro-RJ orienta que os funcionários da Petrobrás cumpram a determinação de disponibilização de acesso à sua declaração de bens e rendas, na forma e no prazo indicado pela empresa, até 30 de junho próximo, pois a mesma encontra amparo legal. Continuaremos buscando possíveis medidas judiciais.

Além disso, caso os dados disponibilizados sejam vazados ou utilizados em desacordo com os ditames legais, será possível ajuizar ação para reparação de danos, tanto a partir dos seus sindicatos filiados quanto individualmente pelos petroleiros.

PETROS/INSS: DIVERGÊNCIAS DE CÁLCULO PIDV 2014

Esclarecemos que a solicitação do Jurídico do Sindipetro-RJ para que aposentados da Petrobrás, filiados à entidade, apresentem a Carta de Concessão e Memória de Cálculo, que é utilizada como referência no pagamento de benefício do INSS, no caso com o teto de R\$ 5.531,31, para que a mesma seja analisada e verificada sobre uma possível divergência, a partir do que é complementado pela Petros. Esta solicitação refere-se apenas aos que aderiram ao PIDV de 2014. Caso seja identificada alguma diferença o Jurídico tomará as devidas providências

SINDICALIZAÇÃO: CAMPANHA CONTINUA FIRME NAS BASES

Para ampliar o contato com a categoria e conquistar novos associados, a atual gestão do Sindipetro-RJ tem estado sistematicamente nas bases.

O objetivo é também fortalecer a luta contra a retirada de direitos dos trabalhadores petroleiros e defender a Petrobrás 100% estatal.

De hoje, terça (19/06), até sexta-feira (22/06) estaremos no aeroporto de Jacarepaguá conversando com a categoria. Ontem, segunda (18) estivemos no Comperj.

Na foto ao lado o diretor Luiz Mário participou do trabalho na banca instalada no EDIHB.

A proposta é de que a banca de sindicalização visite todas as bases do Sindipetro-RJ.

